

Projeto inspirado na obra de Anne Frank leva estudantes da rede estadual a intercâmbio cultural na Holanda

Qua 24 julho

Levar o legado da escritora alemã Anne Frank aos jovens de todo o mundo é um dos principais objetivos do "Encontro Internacional da Rede Jovem Anne Frank", que reunirá jovens de mais de dez países na Holanda a partir desta quarta-feira (24/7).

Após desenvolverem projetos inspirados na obra da escritora e adaptados à realidade de suas comunidades escolares, dois estudantes da rede estadual de ensino de Minas Gerais foram selecionados para viver uma experiência única na cidade holandesa de Amsterdã.

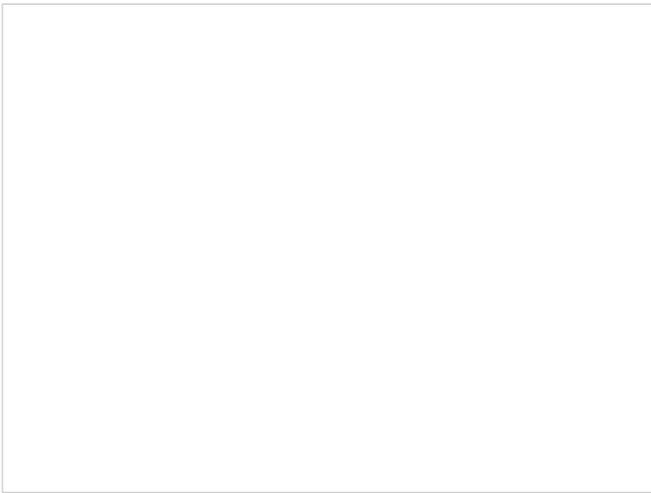
Integrantes da Rede Jovem Anne Frank, Beatriz Azevedo Neri, 16 anos, da Escola Estadual Padre João de Mattos Almeida, e Marcos Paulene, 16 anos, da Escola Estadual Walt Disney, ambas em Belo Horizonte, criaram os seus projetos a partir da leitura de "O Diário de Anne Frank". Eles desenvolveram ações interdisciplinares que incentivaram seus colegas a debater temas como respeito, racismo, inclusão e direitos humanos.

Até 31/7, os jovens terão a oportunidade de aprimorar competências e conhecimentos sobre desafios sociais do passado, utilizando as ferramentas adquiridas durante o projeto. Ao longo da semana, participarão de workshops, painéis e seminários com especialistas, além de excursões.

Projetos desenvolvidos

Para participar do intercâmbio, os estudantes competiram com jovens de outros estados do país e o envolvimento deles nas suas escolas foi fundamental para alcançar este resultado.

Na E.E. Padre João de Mattos Almeida, foi elaborada uma exposição com 20 quadros que apresentam a história da escritora de maneira contemporânea. A exposição está em exibição no Shopping Contagem e pode ser vista até o dia 27/8.



Beatriz e o coordenador do projeto, Rogério (SEE/MG /

Divulgação)

Beatriz é uma das líderes do projeto da exposição e está ansiosa com a proximidade da viagem. "Estou pensando na responsabilidade e na oportunidade de compartilhar minha história. Estou realizando um sonho, Anne Frank me inspira todos os dias", afirma.

Na E.E. Walt Disney, foi produzido um audiobook dramatizado do livro, onde os jovens apresentam trechos da obra. Marcos vê na trajetória da autora uma oportunidade de transformar a sociedade. "Nós, jovens, temos um papel importante na sociedade. Tenho certeza de que voltarei dessa viagem com mais ferramentas para alcançar meu objetivo de mudar o lugar onde vivo. A educação é essencial para essa mudança".

Orgulho

Para a realização das atividades da Rede Jovem Anne Frank, os estudantes contaram com o apoio de suas escolas, especialmente dos professores que coordenaram os projetos.

Para Rosilene Torres, conhecida como Tia Rose na E.E. Walt Disney, ver seu aluno conquistando o mundo é uma realização. "Desde que iniciamos o projeto na escola, os estudantes voltaram a sonhar. Hoje eles sonham muito e eu sempre digo que podemos alcançar tudo. Aqui está a prova, jovens da comunidade voando alto e indo para o mundo", comemora.

Orgulhoso, o professor da E.E. Padre João de Mattos Almeida, Rogério Sathler Batista, também destaca a alegria de ver sua aluna participando de uma experiência tão enriquecedora. "A escola está cumprindo bem seu papel transformador, e fico muito feliz com este resultado. O legado de Anne Frank é emocionante e nos faz refletir. Este projeto acolhe as pessoas e nos impacta profundamente".

Entre 24 e 31/7, os jovens participarão de workshops e terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos no Brasil, além de visitar a Casa de Anne Frank, transformada em museu, entre outras atividades. Além de Beatriz e Marcos, o Brasil será representado por mais dois jovens de outros estados: São Paulo e Piauí.

A Rede

A Rede Jovem Anne Frank é um movimento global formado por jovens entre 16 e 22 anos,

inspirados pelo diário e pela história de vida de Anne Frank. Seu objetivo principal é fortalecer as atividades educativas da Casa Anne Frank e expandir seu impacto para um número maior de jovens ao redor do mundo.

No Brasil, a rede é coordenada pelo Instituto Plataforma Brasil, representante oficial da Casa Anne Frank, e em Minas Gerais pelo Núcleo Anne Frank Minas Gerais.

O presidente do núcleo mineiro, Jacques Ernest Levy, expressa confiança na representação do estado. "Vejo esses jovens como maduros e preparados. Isso é extremamente positivo. Temos esperança nesta juventude".